

as dezessete horas e trinta minutos, da qual, para constar, lavrei esta ata, que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos Conselheiros presentes. Orny Menegaz dos Santos, Secretária ad-hoc.

Orny Menegaz dos Santos

Alf. Galvão

Gerardo Brito Raposo

Luiz Bacombe

Alf. Galvão

Gerardo Brito Raposo

Luiz Bacombe

Francisco Marques dos Santos.

Ata da Sexagésima Terceira Sessão Ordinária do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e setenta e quatro, no recinto da Sala de Reuniões do Departamento de Assuntos Culturais, quinto andar do Palácio da Cultura, reuniu-se o Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob a presidência do arquiteto Renato de Aguiar do Duarte Soeiro, e com a presença dos Senhores Conselheiros Pedro Calmon, Paulo Ferreira dos Santos, Francisco Marques dos Santos, Alfredo Galvão, Gerardo Brito Raposo da Câmara, Diretor do Museu Histórico Nacional, Lourenço Luiz Bacombe, Diretor do Museu Imperial, Maria Elisa Carrázzoni, Diretora do Museu Nacional de Belas Artes, Gilberto Ferraz, Américo Jacobina Bacombe, Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, sendo faltado, com causa justificada, Afonso Arinos de Melo Franco, José Otávio Corrêa Lima, Prudente de Moraes Neto, e Dalcyr de Oliveira Albuquerque, Diretor do Museu

Nacional. Aberta a sessão às quinze horas e vinte minutos, foi dispensada a leitura da ata da sessão anterior. Dado início aos trabalhos, o Conselheiro Pedro Calmon apresentou cumprimentos ao Senhor Presidente por seu retorno à direção do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, falando também o Conselheiro Américo Luis Sa-
combe que, na qualidade de Diretor do Museu Imperial, unidade subordinada ao Departamento de Assuntos Culturais, fez referências elogiosas a sua atuação à frente daquele Departamento. Passando à área das comunicações, sobre o Processo nº 633-T-61: - Conjunto Paisagístico do antigo Horto Florestal do Estado da Guanabara - o Presidente dá conhecimento ao Plenário de que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tem sido solicitado por Técnicos da Light-Serviços de Eletricidade S.A. no sentido de ser admitida e estudada uma alternativa para instalação da Estação de Energia Elétrica, "Terminal Sul", em área do antigo Horto Florestal, recentemente doado. Relativamente a esta pretensão, comunicou o Presidente ter o Conselho de Administração do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em sua sétima reunião, sob a presidência do Doutor Joaquim Francisco de Carvalho, Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, e com a presença do Padre Raulino Reitz, Diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e dos Conselheiros Roberto Burle Marx, Lúcio Costa e Rubem Braga, se manifestado totalmente contrário, sendo o Conselheiro Roberto Burle Marx, sugerido uma reunião com o Doutor Antônio Galotti, Presidente da Light-Serviços de Eletricidade S.A. O Diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro foi de parecer que a alternativa seria oferecer àquela empresa uma outra área, no Parque Nacional da Tijuca com passagem pela Rua Pacheco Leão, sendo ain-

da os Conselheiros Burtel Mour e Rubem Braga se prontificando a defenderem a integridade do Jardim Botânico através da imprensa. Posto em discussão o assunto que fora tratado na mencionada reunião do Conselho do Jardim Botânico, decidiram os presentes contrariamente à cessão da referida área àquela empresa. Processo nº: 615-T-60: - Prédio da antiga Escola Politécnica no Largo de São Francisco, Estado da Guanabara. O Presidente comunicou ter recebido solicitação do Professor Mário Barata a fim de ouvir o Conselho sobre a exata extensão do tombamento do prédio da antiga Escola Politécnica no Largo de São Francisco. O Conselheiro Paulo Santos, na qualidade de relator do respectivo processo, prontificou-se a atender o solicitado. Processo nº: 809-T-68: - Museu de Arte de São Paulo "Júlio Chateaubriand". saída do país de obras de arte integrantes de seu acervo. O Presidente comunicou o pedido de autorização para saída de duas telas de Cézanne, "O Negro Scipião" e "Paul Alexis Loissant à Emile Zola" destinadas a figurarem na exposição sobre o artista, a ser realizada no Museu Nacional de Arte Ocidental do Japão, de 1.ª de março a seis de agosto do corrente ano. Ouvido o Conselho, os presentes foram favoráveis à solicitação do Museu, desde que fossem tomadas as devidas precauções e a necessária garantia à integridade das mesmas obras, ficando o Ministério das Relações Exteriores, como das vezes anteriores, responsável pelo retorno ao país das peças tombadas imediatamente após o término da mostra. Passando-se em seguida à Ordem do Dia, foi examinado o Processo nº: 899-T-74: - Tombamento do prédio e terreno na Rua Presidente Domício nº. 195, Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Relator: Gil-

berto Verrez. Resolução: por unanimidade, de acordo com o voto do Relator, o Conselho deliberou proceder-se à inscrição do imóvel em causa nos Livros do Tomb. O pedido de tombamento do referido prédio fora examinado pela Chefe da Secção de Arte, Lygia Martins Costa e pelo Arquitecto Augusto Carlos da Silva Velles, Assessor deste Instituto, também favoráveis àquella medida de protecção. A seguir, o Presidente solicitou o pronunciamento do Conselho sobre a matéria distribuída na última sessão, relativamente ao Projecto de Lei de preservação de bens de valor cultural de autoria do Senador Magalhães Pinto. Debatida a matéria, ficou resolvido por unanimidade que, inicialmente, fosse promovido um encontro entre os membros do Conselho e o Senador Magalhães Pinto para um exame do projecto de lei. O Conselheiro Pedro Calmon communicou ter recebido denúncia feita pelo Ministro João Hermes, referente à situação das telas existentes na Capela da Fazenda de Santa Mônica, em Barão de Juparanã, Município de Valença, recentemente tombada, cujo estado de conservação é bastante precário, pedindo providências ao Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional no sentido da recuperação e preservação das mesmas. O Presidente, Director deste Instituto, prometeu tomar as providências cabíveis. O Conselheiro Pedro Calmon transmitiu ainda o apelo do Presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde, a fim de que seja o mais breve possível decidido o tombamento do Solar da Baronesa de Moura, em Campos, Estado do Rio de Janeiro. Prossequindo, o Presidente propôs ao Conselho um voto de louvor ao Ministro Ney Braga pela indicação do Professor Manuel Diques Júnior para dirigir o Departamento de Ar-

suntos Culturais, tendo sugerido ao Conselho fazer uma visita àquella Director logo após o encerramento da reunião, com o fim de apresentar-lhe congratulações. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às dezessete horas e trinta minutos, da qual, para constar, lavrei esta ata, que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos Conselheiros presentes. Ermyenegaz dos Santos, Secretária ad-hoc.

Te e n i e n

Paulo
 Alfredo Galvão
 Pedro Calmon
 Erneste Jacobina Jacobini
 Lourenço Luiz Lacombe
 Gilberto Verez
 L. Fran
 Mar. José Ameghino

Ata da Sexagésima Quarta Sessão Ordinária do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Los dezeto dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e quatro, no Plenário do Conselho Federal de Cultura, sétimo andar do Palácio da Cultura, reuniu-se o Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob a presidência do Arquitecto Renato de Aguiar Duarte Leiro, e com a presença dos Senhores Conselheiros Afonso Pinos de Kello Branco, Pedro Calmon, Paulo Ferreira dos Santos, Alfredo Galvão, Gilberto Verez, Francisco Marques dos Santos, Lourenço Luiz Lacombe, Director do Museu Imperial, e Solon Leontsinis, representando o Conselheiro Dalcil Oliveira de Albuquerque, Director do Museu Nacional, tendo faltado com causa justificada, Gerardo Brito Raposo da Câmara, Director do Museu Histórico Nacional,